IMPACTO CAUSADO PELA PANDEMIA DE COVID-19 NAS MICRO E PEQUENA EMPRESA (MPEs) BRASILEIRAS: UM ESTUDO DOCUMENTAL A PARTIR DE RELATÓRIOS GOVERNAMENTAIS

Autor(res)

Rafael Gonçalves Campolino
Flavia De Queiroz Brasil
Leonardo Victor Batista Barbosa
Híbia Ribeiro Pedroso
Isabela Cesário Fernandes De Oliveira
Paloma Dias Rodrigues

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UEG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Introdução

A pandemia de COVID-19 deflagrou, a partir de março de 2020, choques simultâneos de oferta e demanda no Brasil, agravados por medidas de distanciamento social e suspensões temporárias de atividades consideradas não essenciais. O segmento de micro e pequenas empresas (MPEs), majoritário no tecido empresarial brasileiro, apresentou maior vulnerabilidade por restrições de liquidez, menor diversificação de receitas e menor capacidade de adaptação tecnológica. Evidências oficiais apontam fechamento expressivo de firmas, sobretudo nos setores de comércio e serviços, com destruição de estoque de capital e interrupção de cadeias de valor. Nesse contexto, políticas emergenciais de crédito – a exemplo do Pronampe – buscam mitigar falhas de mercado e suavizar a contração. Consequentemente, após esse processo, diversas empresas foram obrigadas a encerrar as atividades de modo definitivo, destacando as empresas de menor porte. Tais fechamentos afetaram diretamente a economia nacional, pois o cenário econômico brasileiro é composto, principalmente, por micro e pequenas empresas. A análise sobre o tema que aborda este assunto realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), traz informações que muito agrega neste estudo.Torna-se claro que os efeitos da pandemia na economia nacional será sentida a longo prazo (Mattei, 2020).

Objetivo

O estudo realizado teve como objetivo analisar o impacto econômico e social causado pelo período de pandemia de COVID-19 nas microempresas brasileiras. Especificamente, o estudo buscou identificar os principais desafios enfrentados pelas microempresas durante a pandemia e conhecer as medidas e estratégias do governo e empresas para minimizar os impactos negativos trazidos pelas condições atuais.

Material e Métodos

Este estudo adotou a abordagem qualitativa e quanto aos objetivos tratou-se de uma investigação descritiva, de

natureza básica, com uso de procedimento bibliográfico, com foco na pesquisa documental (Gil, 2008). As fontes de dados incluíram a análise do relatório do IPEA que fornece informações detalhadas sobre o impacto da pandemia nas microempresas brasileiras. Além dos estudos do IPEA, foram pesquisados artigos publicados, nos anos de 2020 e 2025, na Scientific Electronic Library Online (SciELO), por trazerem acesso livre e resguardarem a atualização do tema proposto. Para seleção dos artigos foram utilizadas as palavras-chave do presente estudo.

Resultados e Discussão

Os estudos de Mattei (2020), IPEA (2021), Lomba (2022) e de Maciel (2023) resguardam relação direta, no que diz respeito aos conceitos tratados inicialmente na bibliografia de Gil (2008). Nesse sentido, foi possível observar que a pandemia de covid-19 atingiu de forma desigual as microempresas, durante o ano de 2020. Mais de 1 milhão de empresas foram fechadas, sendo que a maior parte delas eram micro e pequenas empresas (Lomba, 2022). Há uma clara correlação entre o porte e a situação operacional da empresa: quanto maior seu porte, menores as chances de ter suas atividades encerradas, seja apenas de forma temporária, seja definitivamente (IPEA, 2021). Neste cenário, são os segmentos empresariais mais intensivos em mão de obra, como são os casos das micro, pequenas e médias empresas, que estarão mais sujeitos aos impactos negativos da pandemia (Mattei, 2020). Enquanto estruturas produtivas e comerciais foram afetadas, práticas de consumo repensadas e valores existenciais da sociedade moderna passaram a ser questionados, observou-se as mazelas sociais, econômicas e ambientais saírem da invisibilidade como desafios a serem superados na vida pós-pandemia (Maciel, 2023).

Conclusão

A pandemia impactou de forma desproporcional as microempresas brasileiras, com fechamento de firmas, perdas de capital e necessidade de reconfigurações operacionais rápidas. O estudo atendeu aos objetivos propostos, assim foi capaz de compreender que, ações como o Pronampe, em que a participação do Estado, auxiliou empresas a se manterem abertas pode ser reconhecido como importante impulsionamento para a economia. Outro fator relevante foi o poder de ressignificar o planejamento das organizações, incorporando elementos como inovações e estratégias para manutenção do negócio.

Referências

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social - 6. ed. - São Paulo: Atlas:2008
IPEA. Impactos Econômicos da Pandemia nas Microempresas Brasileiras.
Relatório Técnico, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2021.
https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/137845-estudo%20-evidencia-o-impacto-devastador-da-pandemia-para-micro-e-pequenas-empresas. Acesso em 12/09/2025.
LOMBA, Thainá de Araújo. Pandemia de Covid-19: um estudo de caso sobre os impactos da crise financeira agravada pela doença sobre as micro e pequenas empresas no Brasil. UNESP, 2022. Disponível em: lomba_ta_tcc_bauru.pdf
Acesso em 23/09/2025.
MACIEL,Nilson. A COVID-19 em meio a uma “tempestade perfeita” no capitalismo neoliberal: reflexões críticas sobre seus impactos no Brasil. Brasil, 2023. Disponível em:
https://www.scielo.br/j/csc/a/6z38cTF6QZ5fFXckNYtcs4D/?lang=pt
MATTEI,Lauro. Impactos da crise da covid-19 no mercado de trabalho brasileiro. Brasil, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rep/a/8snSbBwVqmYgd5pZVQ5Vhkn/?lang=pt
Acesso em 25/09/2025.